Região acumula 86 casos de violação de direitos de pessoas LGBTQIA+

Região acumula 86 casos de violação de direitos de pessoas LGBTQIA+

Em um ano, registros subiram 23%. Ouidores afirmam que aumento de debates para conscientização ajudou a encorajar denúncias

BOCA DO BRASIL
boquemini@globo.com

No Dia de Enfrentamento à Violência contra as Pessoas LGBTQIA+, lançado pelo Brasil, o Estado ABC, ainda não realizou a primeira edição pública de uma campanha de conscientização sobre a violência de gênero contra pessoas LGBTQIA+.

Até o fim do ano, os registros de violação de direitos de gênero subiram 23% em relação ao mesmo período de 2022. Entre os meses de maio a agosto, o número de denúncias registadas foi de 23,7%, com um aumento de 100% em relação ao mesmo período de 2022.

Segundo o Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado de São Paulo, o aumento de denúncias é resultado de uma maior conscientização da população sobre os direitos de gênero e da atuação de organizações que atuam na defesa dos direitos de gênero.

“O aumento de denúncias é resultado de uma maior conscientização da população sobre os direitos de gênero e da atuação de organizações que atuam na defesa dos direitos de gênero”, afirma o presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado de São Paulo, Carlos Roberto de Almeida.

Segundo o Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado de São Paulo, o aumento de denúncias é resultado de uma maior conscientização da população sobre os direitos de gênero e da atuação de organizações que atuam na defesa dos direitos de gênero.

em relação à violência contra LGBTQIA+, foram 86 em maio de 2023. De acordo com o levantamento realizado pelo Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado de São Paulo, o número de denúncias registadas em maio de 2023 foi de 86, o que representa um aumento de 23% em relação ao mesmo período de 2022.

Segundo o Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado de São Paulo, o aumento de denúncias é resultado de uma maior conscientização da população sobre os direitos de gênero e da atuação de organizações que atuam na defesa dos direitos de gênero.

“O aumento de denúncias é resultado de uma maior conscientização da população sobre os direitos de gênero e da atuação de organizações que atuam na defesa dos direitos de gênero”, afirma o presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado de São Paulo, Carlos Roberto de Almeida.

Segundo o Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado de São Paulo, o aumento de denúncias é resultado de uma maior conscientização da população sobre os direitos de gênero e da atuação de organizações que atuam na defesa dos direitos de gênero.

	2022	2023	2023	2023
Boa Vista	1	1	1	1
Boa Esperança	1	1	1	1
Boa Vista do Amparo	1	1	1	1
Boa Vista do Rio Branco	1	1	1	1
Boa Vista do Ribeirão	1	1	1	1
Boa Vista do Santo Antônio	1	1	1	1
Boa Vista do Taboão	1	1	1	1
Boa Vista do Tupac	1	1	1	1
Boa Vista do Valério	1	1	1	1
Boa Vista do Vinte e Nove de Abril	1	1	1	1
Boa Vista do Zé	1	1	1	1
Total	10	23	23	23

Entre os meses de maio a agosto, o número de denúncias registadas foi de 23,7%, com um aumento de 100% em relação ao mesmo período de 2022.

Segundo o Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado de São Paulo, o aumento de denúncias é resultado de uma maior conscientização da população sobre os direitos de gênero e da atuação de organizações que atuam na defesa dos direitos de gênero.

“O aumento de denúncias é resultado de uma maior conscientização da população sobre os direitos de gênero e da atuação de organizações que atuam na defesa dos direitos de gênero”, afirma o presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado de São Paulo, Carlos Roberto de Almeida.

Segundo o Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado de São Paulo, o aumento de denúncias é resultado de uma maior conscientização da população sobre os direitos de gênero e da atuação de organizações que atuam na defesa dos direitos de gênero.

em relação à violência contra LGBTQIA+, foram 86 em maio de 2023. De acordo com o levantamento realizado pelo Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado de São Paulo, o número de denúncias registadas em maio de 2023 foi de 86, o que representa um aumento de 23% em relação ao mesmo período de 2022.

Segundo o Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado de São Paulo, o aumento de denúncias é resultado de uma maior conscientização da população sobre os direitos de gênero e da atuação de organizações que atuam na defesa dos direitos de gênero.

“O aumento de denúncias é resultado de uma maior conscientização da população sobre os direitos de gênero e da atuação de organizações que atuam na defesa dos direitos de gênero”, afirma o presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado de São Paulo, Carlos Roberto de Almeida.

Segundo o Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado de São Paulo, o aumento de denúncias é resultado de uma maior conscientização da população sobre os direitos de gênero e da atuação de organizações que atuam na defesa dos direitos de gênero.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3